

Capítulo 1. Da experiência revolucionária à II República – o papel da imprensa na transição para o regime democrático	25
1.1. A imprensa moçambicana ao longo da experiência revolucionária	
1.1.1. O entusiasmo revolucionário	25
1.1.2. Os limites da crítica na informação	32
1.1.3. A auto-censura nas redacções	36
1.2. “O Direito do Povo à Informação” – a transição para o regime democrático	38
1.2.1. A liberdade de imprensa e os Acordos de Paz	38
1.2.2. A imprensa e o desenvolvimento da democracia	40
1.2.3. A (in)dependência dos órgãos de informação em Moçambique ...	43
1.3. A MediaCoop e o semanário Savana – ensaio de um jornalismo independente	47
1.3.1. A mediacoop e a experiência do Mediafax	47
1.3.2. O Savana – semanário independente	51
a) Um breve historial	51
b) O formato editorial	55
Capítulo 2: O Savana e as celebrações da independência	61
2.1. Os descriptores de análise	61
2.2. A evolução noticiosa	63
2.3. As secções no jornal	65
2.4. Os géneros jornalísticos	66
2.5. Os emissores de opinião	68
Capítulo 3. Representações do período colonial	76
3.1. O regime colonial em Moçambique	77
3.1.1. Dominação e violência colonial	79
3.1.2. Desigualdade e discriminação social	86

Capítulo 6. Representações de cidadãos moçambicanos	227
6.1 Os moçambicanos de origem europeia	227
6.1.1. Assimetrias económicas e discriminação racial	229
6.1.2. (I)legitimidade do acesso ao poder político	231
6.2. Os governantes de Moçambique	235
6.2.1. Corrupção e sinais de riqueza	236
6.2.2. Ineficácia e passividade	246
Conclusão	251